

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



OPORTUNIDADES DE EXPORTAÇÃO DE CARNE DE PATO E CORTES CÁRNEOS E MIÚDOS COMESTÍVEIS DE PERU AO REINO DA ARÁBIA SAUDITA.

Data: 15/09/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: carne de pato congelado; cortes de peru congelado; produtos cárneos de peru congelado; miúdos comestíveis de peru congelado; Arábia Saudita.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

A Arábia Saudita depende fortemente de importações para suprir seu consumo de carne de pato e de cortes e miúdos congelados de peru, com produção local praticamente inexistente para essas espécies. O Brasil tem se destacado como o principal fornecedor de carne de pato congelada ao Reino, com participação quase exclusiva no mercado nos últimos anos. No segmento de cortes e miúdos de peru, ocupa a segunda posição, atrás apenas da Rússia. Apesar de uma leve queda nas exportações brasileiras de carne de peru em 2024, o mercado saudita demonstrou forte crescimento nas importações totais, o que revela oportunidades de expansão para os exportadores brasileiros. A reputação do Brasil como fornecedor confiável e comprometido com os preceitos halal é um diferencial importante, especialmente diante das exigências sanitárias e religiosas do Reino, como a obrigatoriedade de abate sem insensibilização (stunning), principalmente no caso dos perus. Para consolidar e ampliar sua presença nesse mercado promissor e com baixa concorrência local, é fundamental que o Brasil intensifique ações de promoção comercial, incluindo participação em feiras e eventos setoriais na Arábia Saudita, reforçando sua imagem como parceiro estratégico no fornecimento de proteínas de alto valor agregado e conformidade halal.

1) IMPORTAÇÕES SAUDITAS NO COMÉRCIO INTERNACIONAL – CARNE DE PATO CONGELADA E PRODUTOS CÁRNEOS (CORTES) E MIÚDOS COMESTÍVEIS CONGELADOS DE PERU:

I – CARNE DE PATO CONGELADA:

De 2020 até 2022 (tabela 1), nota-se o importante papel do Brasil como principal fornecedor da carne de pato congelada ao mercado saudita e, praticamente, sem concorrência nas importações da carne de pato congelada realizadas pelo Reino nos últimos anos. Vale destacar que não constam os números das importações sauditas no sistema ITC Trademap referentes aos anos de 2023 e 2024, embora tenham ocorrido importações pelo Reino.

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia
Product: 020742 Frozen domestic ducks, not cut in pieces

Unit : US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022
World	2393	2725	1876
Brazil	2386	2725	1876
United States of America	7		

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de carne de pato congelada, em valores (mil US\$), de 2020 até 2022 (Fonte: ITC trademap).

II – CORTES CÁRNEOS E MIÚDOS COMESTÍVEIS CONGELADOS DE PERU:

Em relação aos cortes cárneos e miúdos comestíveis congelados de peru, a Arábia Saudita importou aproximadamente um total de USD 5 milhões, em valores, no ano de 2024. Nota-se que a Rússia foi o principal fornecedor desses produtos ao Reino, com participação de 68% (aproximadamente USD 4 milhões e 767 toneladas), seguido pelo Brasil, com 20% de market share (Cerca de USD 1 milhão e 460 toneladas exportadas). Tabela 2.

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024
Product: 020727 Frozen cuts and edible offal of turkeys of the species domesticus

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de cortes cárneos e miúdos comestíveis congelados de peru, em valores (mil US\$), participação (%), quantidades (toneladas) e tarifas (%) em 2024 (Fonte: ITC trademap).

Exporters	Select your indicators				
	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	5489	100	1397	Tons	
Russian Federation	3714	67.7	767	Tons	5
Brazil	1078	19.6	460	Tons	5
Poland	422	7.7	103	Tons	5
Ukraine	165	3	24	Tons	5
France	62	1.1	16	Tons	5
Argentina	48	0.9	27	Tons	5

Vale destacar a participação brasileira nas importações de produtos cárneos (cortes) e miúdos comestíveis congelados de peru realizados pela Arábia Saudita, especialmente nos dois últimos anos (2023 e 2024) – tabela 3. Embora o Brasil tenha apresentado uma queda nos valores exportados ao mercado saudita em 2024, comparado ao ano de 2023, e com uma variação negativa de -22%, nota-se que as importações sauditas apresentaram uma variação positiva de 76% na comparação entre 2024 e 2023

List of supplying markets for a product imported by Saudi Arabia
 Product: 020727 Frozen cuts and edible offal of turkeys of the species domesticus

Unit : US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023	Imported value in 2024
World	7949	6569	10760	3114	5489
Russian Federation	0	1774	7336	1394	3714
Brazil	46	446	662	1156	1078
Poland	6416	879		114	422
Ukraine	0	378	1886	199	165
France	107			146	62
Argentina	0	35			48
Palestine, State of	23				
Jordan	278	3058	875	105	
Türkiye	1078				

Tabela 3. Importações da Arábia Saudita de produtos cárneos (cortes) e miúdos comestíveis congelados de peru, em valores (mil US\$), de 2020 até 2024 (Fonte: ITC trademap).

2) Participação brasileira no comércio internacional e no mercado saudita - carne de pato e produtos cárneos (cortes) e miúdos comestíveis de peru:

Conforme os dados Agrostat (tabela 4), a Arábia Saudita é um dos principais destinos das exportações de carne de pato congelada do Brasil no comércio internacional. Aproximadamente 1/3 das exportações brasileiras foram destinadas ao mercado saudita nos últimos anos. Em 2023 e 2024, o Brasil exportou ao mercado saudita US\$ 3 milhões (986 toneladas) e US\$ 1.5 milhão (890 toneladas), respectivamente.

Ano	Bloco/País	2023		2024	
		Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais		13,514,812	3,477,283	11,534,154	3,417,171
	(PAIS) - ARÁBIA	3,680,589	986,497	3,190,122	892,970
CARNE DE PATO	TODOS OS PAISES	13,514,812	3,477,283	11,534,154	3,417,171

Tabela 4. Exportações brasileiras de carne de pato congelada no comércio internacional e para Arábia Saudita, em valores (US\$) e quantidades (Kg), de 2023 até 2024 (Fonte: Agrostat).

Conforme dados presentes no Sistema Agrostat, o Brasil não apresenta valores tão significativos nas exportações de produtos cárneos de peru ao Reino da Arábia Saudita nos últimos anos, embora apresente números relevantes no comércio internacional (tabela 5).

Ano	Bloco/País	2023		2024	
		Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais		200,527,738	69,617,414	153,794,196	64,078,956
	(PAIS) - ARÁBIA	220,013	54,034	447,335	109,005
CARNE DE PERU	TODOS OS PAISES	200,527,738	69,617,414	153,794,196	64,078,956

Tabela 5. Exportações brasileiras de carne de peru no comércio internacional e para Arábia Saudita, em valores (US\$) e quantidades (Kg), de 2023 até 2024 (Fonte: Agrostat).

Com uma tarifa de 5% estabelecida pela Arábia Saudita na importação carne e produtos cárneos de pato e peru, vale destacar que o Brasil possui certificado sanitário internacional (CZI) acordado com o Reino para exportação de carne de aves e seus produtos ao mercado saudita, o qual engloba frango, pato e peru.

Atualmente, o Brasil possui 01 (um) estabelecimento aprovado e habilitado pela autoridade sanitária saudita (SFDA) para exportar carne de pato e seus produtos ao mercado saudita, e outro estabelecimento para exportação de carne de peru e seus derivados ao Reino.

3) Mercado de carne e produtos cárneos de pato e peru na Arábia Saudita:

A produção local de perus e patos na Arábia Saudita é bastante limitada. Enquanto o frango domina amplamente o setor avícola saudita, o peru aparece como um nicho em crescimento, com parte da produção voltada ao consumo interno e parte importada, especialmente em formatos processados ou preservados. Já a produção local de pato é praticamente inexistente ou de escala muito reduzida, restrita a mercados especializados, o que torna a Arábia Saudita um importador pontual de carne de pato, e não um produtor relevante.

O consumo de carne de peru vem crescendo de forma modesta, especialmente em produtos preparados ou processados, como frios ou embutidos, com projeções de mercado indicando aumento contínuo até 2035. A carne de pato, por outro lado, permanece um produto de nicho, com consumo restrito a públicos específicos ou culinárias internacionais. Apesar da baixa demanda geral, há potencial de crescimento em segmentos gourmet e premium, desde que respeitadas as exigências religiosas e regulatórias locais.

Para exportar carne de pato ou peru à Arábia Saudita, vale recordar que é obrigatória a certificação Halal emitida por organismo reconhecido pela autoridade sanitária saudita. Um desafio relevante é que a autoridade saudita não permite o uso de métodos de insensibilização (stunning) nas aves que causem a morte ou incapacitação permanente do animal antes do abate, o que dificulta a habilitação de frigoríficos que utilizam esse método especialmente nos casos dos perus, dificultando o manejo no bate em razão do tamanho do animal. Isso reforça a necessidade de adaptação rigorosa aos preceitos religiosos e técnicos exigidos pelo Reino.

4) Considerações:

Com base nas características do mercado saudita, o Brasil tem uma oportunidade estratégica para expandir sua presença nas exportações de carne e derivados de pato e peru ao Reino da Arábia Saudita. A ausência de produção local significativa dessas duas espécies reduz a concorrência doméstica, abrindo espaço para fornecedores internacionais que possam atender com regularidade e qualidade. A capacidade produtiva instalada no Brasil, aliada à expertise no processamento de carnes, posiciona o país como um potencial parceiro confiável para abastecer o mercado saudita nesses segmentos ainda pouco explorados.

Além da vantagem competitiva em escala e padronização, o Brasil já é reconhecido por sua excelência no cumprimento dos preceitos halal, com sistemas de abate certificados por organismos autorizados e amplamente aceitos pela autoridade sanitária saudita.

Essa conformidade com as normas religiosas e sanitárias fortalece a confiança do consumidor e das autoridades sauditas nos produtos brasileiros, um diferencial essencial para acessar e expandir nesse mercado.

Entretanto, para transformar esse potencial em resultados concretos, é fundamental que o Brasil invista em ações de promoção comercial específicas, como a participação em feiras e exposições setoriais na Arábia Saudita, a exemplo da Saudi Food Show e da Expo Halal. Essas iniciativas permitem o fortalecimento da imagem do Brasil como um fornecedor halal de confiança e a aproximação com importadores e distribuidores. Diante da baixa concorrência interna e da crescente demanda por proteínas diversificadas, o mercado saudita representa uma fronteira comercial promissora para os exportadores brasileiros de carne de pato e peru.